

A operação do Tio Onofre

Uma história policial

Tatiana Belinky

Ilustrações Alcy



ea
editora ática



Talita tinha a mania de dar nomes de gente aos objetos da casa, e tinham de ser nomes que rimassem. Assim, por exemplo, a mesa, para Talita, era Dona Teresa, a poltrona era Vó Gordona, o armário era Doutor Mário. A escada era Dona Ada, a escrivaninha era Tia Sinhazinha, a lavadora era Prima Dora, e assim por diante.



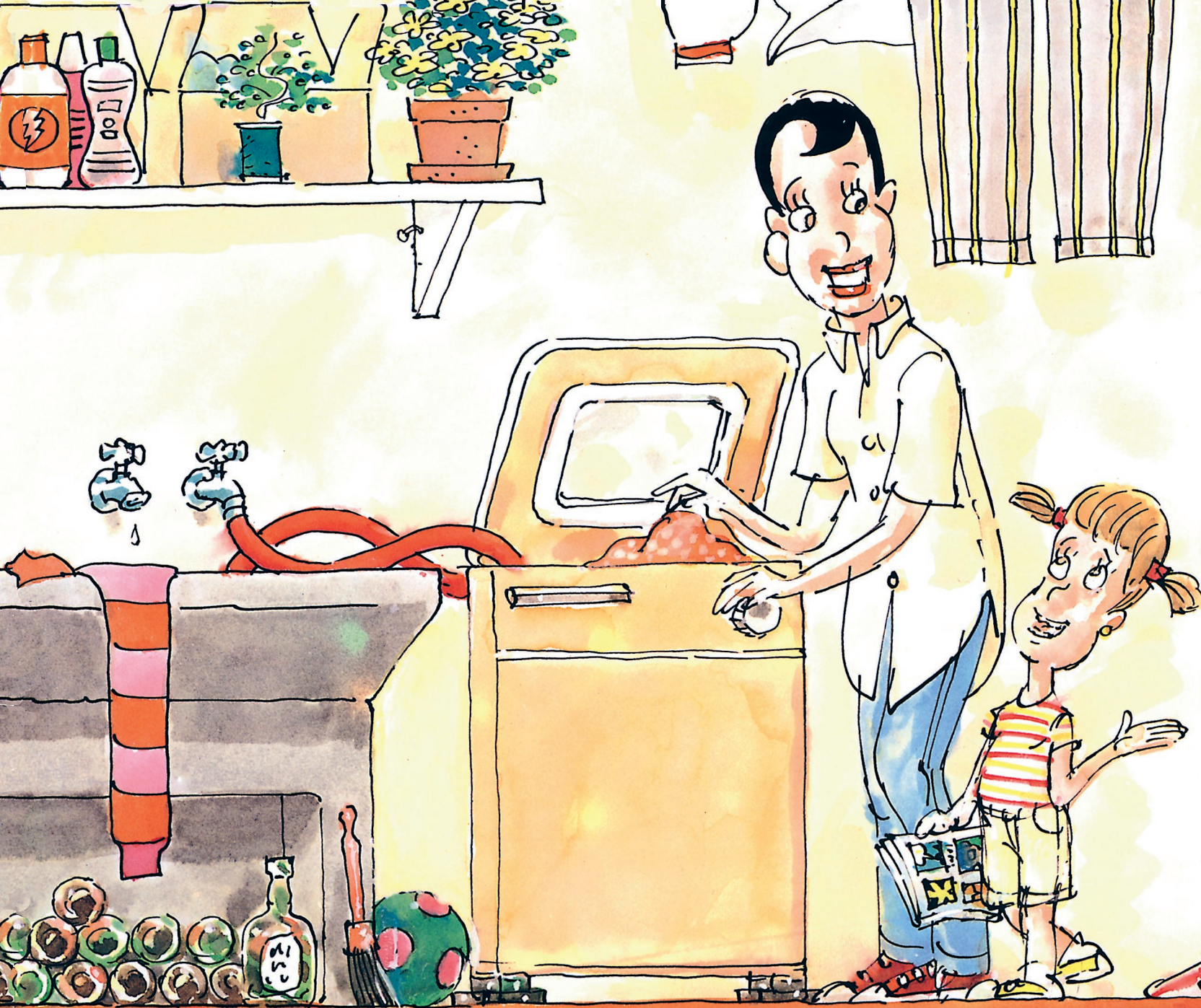


Os pais de Talita achavam graça e topavam a brincadeira. Então, podiam-se ouvir conversas tipo como esta:

— Filhinha, quer trazer o jornal que está em cima da Tia Sinhazinha?

— É pra já, papai. Espere sentado na Vó Gordona, que eu vou num pé e volto noutro.





Ou então:

— Que amolação, Prima Dora está entupida, não lava nada!
Precisa chamar o mecânico.

— Ainda bem que tem roupa limpa dentro do Doutor Mário,
né, mamãe?

E todos riam.

